

CONCLUSÕES DO III CONGRESSO

APRESENTAÇÃO DOS RELATORES

“Por fora podemos ser diferentes,
mas por dentro somos todos iguais.”

Tomás, 9 anos

Projecto Intervir... em Marvila na EB1 Dr. João dos Santos

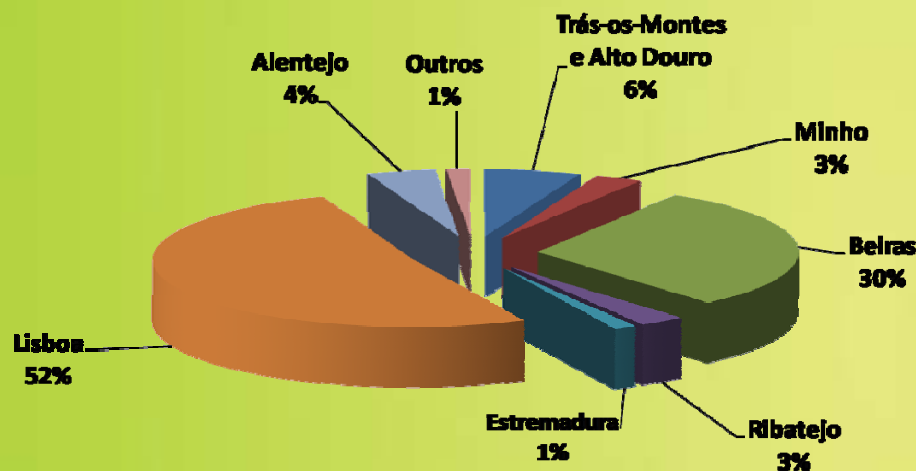


Marvila Intercultural
III Congresso de Marvila

Painel 1 – Caracterização da Interculturalidade e das Organizações de Marvila

Relator: Jorge Máximo – JFM / Conselho Marvilense

1- Marvila é uma freguesia com múltiplas origens conforme comprovam os registos internos da JFM



Europa



- ✓ Espanha
- ✓ França
- ✓ Alemanha
- ✓ Reino Unido
- ✓ Itália
- ✓ Grécia
- ✓ Holanda
- ✓ Roménia
- ✓ Ucrânia
- ✓ Polónia
- ✓ Rússia
- ✓ Geórgia
- ✓ Moldávia
- ✓ Bulgária
- ✓ Jugoslávia
- ✓ Lituânia
- ✓ Hungria

ÁSIA



- ✓ China
- ✓ Japão
- ✓ Paquistão
- ✓ Índia
- ✓ Nepal
- ✓ Bangladesh
- ✓ Timor Lorosae
- ✓ Cazaquistão

ÁFRICA



- ✓ Angola
- ✓ Moçambique
- ✓ Cabo Verde
- ✓ São Tomé e Príncipe
- ✓ Guiné Bissau
- ✓ Senegal
- ✓ Marrocos
- ✓ Gâmbia
- ✓ Turínia
- ✓ África do Sul
- ✓ Nigéria
- ✓ Tanzânia
- ✓ Quênia
- ✓ Argélia
- ✓ Egípto

Américas



- ✓ Estados Unidos da América
- ✓ Brasil
- ✓ Colômbia
- ✓ Equador
- ✓ Cuba

Relator: Jorge Máximo – JFM / Conselho Marvilense

2- Apresentação das conclusões perliminiais do Inquérito às organizações sem fins lucrativos presentes em Marvila

Alguns aspectos a salientar:

❖ **Estrutura Organizacional** - 26,7 ANOS DE EXISTÊNCIA das ORGANIZAÇÕES

❖ **Missão, Valores e Estratégias utilizadas das Organizações**- Múltiplas mas centradas no objectivo comum de Promover a “Qualidade de Vida” em Marvila

❖ **Valências das Organizações** -52% das Organizações acham que daqui a 5 anos os utentes serão os mesmos. 48% considera mudanças no público-alvo. Foram identificadas **outras áreas de actuação para o Futuro**

❖ **Instalações e os interesses dos utentes** -Os que consideram (90%) que as actuais instalações servem os interesses dos utentes referem como grande motivo, o **Facto de estarem integradas na Comunidade.**

❖ **Grau de Satisfação dos utentes** - 79% das Organizações conhece o grau de satisfação dos seus utentes.

❖ Foram identificadas - **Soluções Internas à Organização e Perspectivas Futuras ou desafios para as organizações**

❖ **Pontos Fortes em Marvila** – Multiculturalidade e Dinamismo da Junta Freguesia Marvila e boa relação com a população

Relator: Jorge Máximo – JFM / Conselho Marvilense

3- Intervenção do Professor Doutor Rogério Roque Amaro



Relator: Jorge Máximo – JFM / Conselho Marvilense

4 - Intervenção do Público

- ❖ Continuar com o levantamento às organizações ainda não respondentes e prosseguir com análises às suas conclusões.
- ❖ Promover mais eventos multiculturais na Freguesia
- ❖ Reatar o observatório do Bairro dos Lóios.
- ❖ Fenómeno OBAMA. Está a Europa preparada e interessada em também mudar?



Marvila Intercultural
III Congresso de Marvila

Paínel 2 – Interculturalidade e Promoção dos Direitos Humanos

Relator: Ana Paula Antunes – Nuclisol - Jean Piaget

- ❖ Cultura como “os valores, crenças e comportamentos aprendidos e partilhados por um grupo de pessoas interactuantes” Milton Bennett
- ❖ O que aprendemos transforma-se no que expressamos, o que se constata com as diversas apresentações e actuações.
- ❖ A Cerci proporcionou uma visao de diferentes culturas, da importância da multiculturalidade e da interculturalidade.
- ❖ Este 2º painel abordou a interculturalidade e promoção dos Direitos Humanos, iniciando-se com apresentação do Dr. Duarte Miranda Mendes, do ACIDI, que abordou, de um modo geral esta temática.
- ❖ Salientou a preocupação governamental em dar resposta à diversidade cultural.
- ❖ 2008 é o Ano Internacional do Diálogo intercultural, que coloca o enfoque na necessidade de promover o pluralismo, reconhecendo e conservando a diversidade cultural como valor e dever de cidadania.



Marvila Intercultural
III Congresso de Marvila

Relator: Ana Paula Antunes – Nuclisol - Jean Piaget

- ❖ Falar de diversidade cultural é falar de identidade;
- ❖ Vocação de Portugal para a interculturalidade quer pela sua identidade histórica como pela imigração e emigração;
- ❖ Alteração da designação do Acime para ACIDI, eliminando-se a denominação das minorias étnicas, passando a interculturalidade.
- ❖ ACIDI enquanto instituto público que tem por missão promover o diálogo entre as diferentes étnias.
- ❖ Programa AEDI – promoção e divulgação do património cultural.
- ❖ Relação com Marvila enquanto freguesia intercultural.
- ❖ “Ser plural com o Mundo” Fernando Pessoa
- ❖ O Frei Francesco Ervas, relatou a sua experiência enquanto imigrante em Portugal, ressaltando a importância de “ir às origens profundas de cada cultura”;



Marvila Intercultural
III Congresso de Marvila

Relator: Ana Paula Antunes – Nuclisol - Jean Piaget

- ❖ Focou ainda a importância do peso secular da história, pois não pode ser modificada num curto espaço de tempo e que a sua incorporação pode levar a problemas, por exemplo na crença.
- ❖ Interculturalidade como aproximação de culturas cujas origens são diferentes;
- ❖ A Declaração Universal dos Direitos Humanos vem reconhecer a dignidade do outro, sem a impor e sem a perda dos valores, não esquecendo as suas raízes.
- ❖ Focou a ausência de integração do povo Africano nas paróquias e nas instituições sociais;
- ❖ Transmitir cultura é transmitir valores, actos que valorizem a Comunidade;
- ❖ Saber oferecer espaços de convívio entre todos, promovendo a diversidade;



Marvila Intercultural
III Congresso de Marvila

Relator: Ana Paula Antunes – Nuclisol - Jean Piaget

- ❖ Reforçou que o diálogo entre culturas não pode ser só foclore – é participar, envolver activamente as associações, acreditar que o diálogo é possível.
- ❖ Em suma: Marvila tem todas as condições para ser um exemplo para outras freguesias no que respeita à interculturalidade, devido à sua riqueza cultural.



Marvila Intercultural
III Congresso de Marvila

Painel 3 – Interculturalidade, Inclusão e desenvolvimento de Marvila

Mesa 1: *Educação para a inclusão*

Relator: Ana Beja – Cerci Lisboa

A Escola como Organização privilegiada para a Educação para a Inclusão

Necessidade de falar em Inclusão porque existe Exclusão. A escola sofre com os reflexos dos exemplos sociais de exclusão, mas simultaneamente tem a responsabilidade de promover a Educação para a Inclusão. É um papel cuja dificuldade é potenciada pela falta de receitas.

Implica uma reestruturação da Escola aos níveis cultural, metodológico e político, por forma a responder à diversidade de todos os que partilham o Espaço-Escola.

Relator: Ana Beja – Cerci Lisboa

Algumas palavras-chave para conduzir o processo (que deve ser dinâmico) de Educação para a Inclusão:

- ✓ Desafio
 - ✓ Diferenciação
 - ✓ Tolerância
 - ✓ Oportunidades
 - ✓ Respeito pela diversidade (alunos, professores, não docentes)
 - ✓ Participação
 - ✓ Criatividade
 - ✓ Inovação
 - ✓ Persistência
- Ano Europeu - 2009

Relator: Ana Beja – Cerci Lisboa

Exemplos de Boas Práticas de Educação para a Inclusão na Freguesia de Marvila.

Necessidade de partilhar estes exemplos para que tenham um efeito multiplicador.

“O caminho faz-se caminhando”, mas temos de acreditar e também afirmar:

YES, WE CAN!!



Marvila Intercultural
III Congresso de Marvila

Painel 3 – Interculturalidade, Inclusão e desenvolvimento de Marvila

Mesa 2: Promoção das Raízes Culturais nos Bairros

Relator: Cátia Sales - ATM

GEBALIS

- ❖ Uniformização / Diversidade
- ❖ Afirmação de diversidades de culturais (Pluralidade de diferenças)
- ❖ Mundo Intercultural “Temos que viver uns com os outros”
a Interculturalidade deve ser o reconhecimento das diferenças e das individualidades de cada um
- ❖ Sociedade Plural

(A GEBALIS tem privilegiado a temática da Interculturalidade, quer no apoio a projectos que Instituições apresentam, em candidatura, quer em parcerias que tem desenvolvido)



Relator: Cátia Sales - ATM

SCML

- ❖ A Interculturalidade é transversal à prática de todos os trabalhadores da SCML

- ❖ “Misericórdia” : A palavra na sua definição sugere para conceitos como pluralidade, tolerância, interculturalidade, solidariedade e responsabilidade social

- ❖ Implicações de uma Educação Intercultural:
 - Abertura à diversidade
 - Compreensão de culturas
 - convivência e partilha de saberes
 - Igualdade de oportunidades e equidade
 - Coesão Social
 - A heterogeneidade
 - Respeito pela diferença
 - Integração de valores e culturas diferentes

- A Interculturalidade não é um problema, mas sim, uma oportunidade (Exercício Pleno de cidadania, assente nos direitos humanos).



Relator: Cátia Sales - ATM

Casa do Concelho de Cinfães

- ❖ É uma Associação sedeada na Freguesia de Marvila
- ❖ Grupo Social organizado, criando um Movimento Associativo
- ❖ A Freguesia de Marvila tem uma expressão muito rica de Movimentos Associativos
- ❖ Associação Popular

Promove:

- Espaços de Encontro de convívio
- Educação Social
- Promoção da Cultura
- Promoção do Desporto
- Educação para a Cidadania
- Discussão de Assuntos Locais



Marvila Intercultural
III Congresso de Marvila